

# ENGAJAMENTO SOCIAL NA EAD: PROJETO DE EXTENSÃO NATAL SOLIDÁRIO

## SOCIAL ENGAGEMENT IN DISTANCE LEARNING: CHRISTMAS SOLIDARITY EXTENSION PROJECT

Daniele L. C. Costa - UNIASSELVI

Keitty A.W. Becker – UNIASSELVI

Daiane Migliolli Yetika– UNIASSELVI

< [daniele.costa@uniasselvi.com.br](mailto:daniele.costa@uniasselvi.com.br) >, < [keitty.wille@uniasselvi.com.br](mailto:keitty.wille@uniasselvi.com.br) >,  
< [daiane.migliolli@uniasselvi.com.br](mailto:daiane.migliolli@uniasselvi.com.br) >

**Resumo.** Este estudo descreve o engajamento social na educação a distância (EaD) por meio do projeto de extensão Natal Solidário. A pesquisa é exploratória, descritiva em seus objetivos, qualitativa em abordagem e baseada em relato de experiência. O objetivo é relatar o processo de concepção, desenvolvimento e execução do projeto, destacando as etapas que possibilitam a participação ativa dos estudantes de EaD. O projeto visa promover a solidariedade, erradicar a pobreza e reduzir desigualdades, além de desenvolver habilidades socioemocionais. A experiência demonstra que projetos de extensão bem estruturados podem engajar estudantes e fortalecer a conexão entre comunidade e instituição.

**Palavras-chave:** educação a distância; extensão; projetos; natal solidário.

**Abstract.** This study describes social engagement in distance education (EaD) through the Natal Solidário extension project. The research is exploratory, descriptive in its objectives, qualitative in its approach and based on experience reports. The objective is to report the process of conception, development and execution of the project, highlighting the steps that enable the active participation of EaD students. The project aims to promote solidarity, eradicate poverty and reduce inequalities, in addition to developing socio-emotional skills. Experience shows that well-structured extension projects can engage students and strengthen the connection between community and institution.

**Keywords:** distance education; extension; projects; solidarity christmas.

## 1 Introdução

A extensão universitária é uma prática essencial no contexto acadêmico, pois proporciona aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações reais, contribuindo com a sociedade e ampliando sua formação. Na Educação a Distância (EaD), essa abordagem apresenta desafios e ao mesmo tempo abre novas possibilidades para o engajamento social. Como destacam Corradi et al. (2019), a modalidade a distância oferece uma oportunidade única de conectar os estudantes a causas sociais relevantes, mesmo à distância, estimulando não apenas o engajamento social, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia e responsabilidade cívica. A utilização de plataformas digitais e ferramentas de comunicação, como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem sido crucial para possibilitar essas interações e projetos de impacto social.

O projeto de extensão *Natal Solidário* se insere nesse contexto ao propor uma ação solidária que envolve acadêmicos de cursos à distância na arrecadação de doações para instituições beneficentes escolhidas pelos próprios estudantes. Este projeto não só busca atender a necessidades imediatas das comunidades carentes, mas também trabalhar o fortalecimento de competências como colaboração, liderança e solidariedade entre os participantes. Em tempos de

crescente digitalização, é imprescindível que as universidades repensem suas abordagens de ensino e extensão, adequando-as às novas realidades, e promovendo ações que integrem os alunos ao seu entorno social.

Este estudo visa descrever a experiência de engajamento social dos alunos de EaD no projeto *Natal Solidário*, buscando entender como iniciativas de extensão podem ser realizadas e potencializadas por meio das tecnologias digitais. Para tanto, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, com foco em um relato de experiência, abordando os desafios, as metodologias adotadas e os resultados observados. A análise contribui para o entendimento do papel da extensão universitária no EaD, destacando sua relevância no processo formativo dos alunos e na construção de um compromisso social mais efetivo e integrado com a sociedade.

## 2 Extensão Universitária: Definição, Importância e Contexto

A Extensão Universitária conecta universidades à sociedade, promovendo intercâmbio de conhecimentos e transformação social. Sua origem remonta ao século XIX na Inglaterra, com o objetivo de levar conhecimento acadêmico à população sem acesso ao ensino superior. No Brasil, o desenvolvimento foi mais complexo, com o Decreto do Estatuto das Universidades Brasileiras de 1931, que limitou as universidades à pesquisa externa a um público mais instruído. Somente nos anos 1960, em um contexto de transformações sociais, passou a ser valorizado como parte do ensino e pesquisa, com ações focadas em aulas populares e conscientização sobre direitos e cidadania, sendo reconhecido como ferramenta para justiça social e desenvolvimento comunitário (NOGUEIRA, 2005).

De acordo com o Artigo 207 da Constituição Brasileira (1988), as universidades são orientadas pelo "princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", confirmando essas atividades como interdependentes. A inclusão da extensão universitária na formação dos estudantes visa promover um aprendizado mais significativo, reforçando o compromisso social das instituições e incentivando o engajamento dos cidadãos acadêmicos. Assim, a extensão não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta crucial para a formação integral, preparando os alunos para atuar de forma ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

A Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação estabelece que as atividades de extensão devem ser integradas ao projeto pedagógico dos cursos, com o objetivo de promover impactos sociais significativos, beneficiando tanto os estudantes quanto as comunidades. Essas atividades devem ser planejadas para fomentar o desenvolvimento acadêmico, social e cultural dos discentes, conectando o conhecimento teórico com práticas externas para a realidade social. A resolução determina que todos os cursos de graduação devem incluir, obrigatoriamente, atividades de extensão na matriz curricular, com pelo menos 10% da carga horária total dedicada a essas práticas.

Para que as ações de extensão sejam transformadoras, elas devem seguir diretrizes claras, conforme destacado pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2012). Os cinco princípios fundamentais são: 1) interação dialógica, promovendo um diálogo colaborativo entre universidade e comunidade; 2) interdisciplinaridade e interprofissionalidade, integrando diferentes áreas do conhecimento; 3) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, para um aprendizado mais significativo; 4) impacto na formação do estudante, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal; e 5) impacto e transformação social, buscando mudanças difíceis na comunidade. Esses princípios ressaltam que

as ações de extensão devem ser centrais na missão das universidades, promovendo a justiça social, a cidadania ativa e a das universidades.

## **2.1 Projeto Extensão Natal Solidário**

O projeto de extensão Natal Solidário tem como objetivo principal promover a solidariedade e a inclusão social por meio da arrecadação de doces, brinquedos e materiais escolares para crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A busca suprir necessidades básicas durante o período natalino, proporcionando momentos de alegria, fortalecendo os laços comunitários e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças. Além disso, o projeto incentiva o engajamento social e a prática da solidariedade entre os alunos dos cursos EaD, oferecendo-lhes a oportunidade de desenvolver competências relevantes para sua formação acadêmica e profissional. Com uma carga horária total de 70 horas, o projeto é organizado em etapas que envolvem planejamento, arrecadação, rastreamento e entrega das doações. As crianças beneficiadas são identificadas em parceria com organizações e instituições locais, e a iniciativa é desenvolvida em pontos estratégicos para ampliar a participação da comunidade e maximizar seu impacto social.

O Natal Solidário nasceu da necessidade de mitigar os efeitos da desigualdade social, que se tornam ainda mais evidentes no período natalino, quando famílias enfrentam muitas dificuldades para celebrar a data com dignidade. Por meio desse projeto, buscamos não apenas proporcionar um Natal mais inclusivo, mas também fortalecer os valores de justiça e humanidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária.

Assim, o projeto tem sua relevância alinhada com dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O primeiro é o que visa a erradicação da pobreza (Objetivo 1) em todas as suas formas e em todos os lugares. Ao arrecadar e distribuir doações para crianças e famílias em situação de vulnerabilidade, o projeto contribui diretamente para minimizar a escassez de recursos básicos. O segundo é o objetivo que busca a redução das desigualdades (Objetivo 10), tanto dentro dos países quanto entre eles. A iniciativa promove inclusão social e garante que comunidades menos favorecidas tenham acesso a oportunidades e recursos que contribuam para melhorar suas condições de vida, reforçando o papel transformador da educação e da extensão universitária.

A Teoria da Solidariedade Social de Durkheim (1977) oferece uma base sólida e abrangente para embasar um projeto de Natal solidário com arrecadação de brinquedos, destacando tanto os benefícios materiais quanto os sociais e emocionais dessa iniciativa comunitária. Portanto, com base no que foi destacado por Durkheim (1977) pode-se afirmar que a arrecadação de brinquedos não é apenas uma questão de fornecer presentes materiais, mas também de fortalecer os laços sociais dentro da comunidade. Ao participar da doação de brinquedos, os indivíduos e grupos reafirmam seu compromisso com o bem-estar coletivo e contribuem para um senso compartilhado de propósito e solidariedade.

Essa perspectiva se alinha com a análise de Durkheim (1977) sobre o conceito de solidariedade em suas obras sociológicas. Durkheim argumenta que a sociedade é um sistema complexo composto por diferentes partes que trabalham juntas para garantir a ordem social e a continuidade ao longo do tempo. Os processos de solidariedade não apenas garantem a estabilidade social, mas também refletem a evolução e adaptação das sociedades ao longo do tempo. Dessa forma, o projeto Natal Solidário não só contribui para o bem-estar imediato das crianças, mas também fortalece a coesão social e a formação de cidadãos comprometidos com o bem-estar coletivo.

Além de Émile Durkheim, outro autor relevante para embasar teoricamente o projeto “Natal Solidário” é Marcel Mauss. Mauss (1925) discute sobre o fenômeno da solidariedade social através

da prática da troca e do dom. Ele argumenta que a troca de presentes e dádivas não é apenas um ato de economia ou utilidade, mas também uma forma essencial de solidariedade entre os membros de uma sociedade. O autor destaca como a troca de presentes cria laços de reciprocidade e obrigações entre as pessoas, fortalecendo os vínculos sociais e promovendo a coesão dentro da comunidade. Assim, Mauss complementa a perspectiva de Durkheim ao enfatizar a importância das práticas de solidariedade para a coesão social e o bem-estar comunitário, aspectos fundamentais que podem ser explorados e aplicados no contexto do projeto Natal Solidário.

O projeto visa promover o desenvolvimento de um conjunto abrangente de competências essenciais nos estudantes que participam dessa atividade de extensão. Entre elas, destaca-se a comunicação, indispensável para interagir de forma clara e empática com parceiros, beneficiários e colegas, garantindo a efetividade nas ações realizadas. O pensamento crítico é estimulado ao analisar as necessidades da comunidade e planejar intervenções eficazes, enquanto a tomada de decisão e a resolução de problemas são desenvolvidas ao lidar com desafios práticos durante o planejamento e a execução das atividades. O pensamento criativo é incentivado na busca por soluções inovadoras que maximizem o impacto social do projeto. Além disso, a proatividade é uma competência crucial, ensinando os estudantes a agir com iniciativa e responsabilidade, e o desenvolvimento sociocultural promove uma compreensão mais profunda da diversidade social, sensibilizando os alunos para a importância da inclusão e da redução das desigualdades.

Além disso, habilidades socioemocionais, como empatia e liderança, são amplamente trabalhadas, permitindo aos acadêmicos aprimorar a capacidade de compreender e gerenciar emoções, fortalecer relações interpessoais e influenciar positivamente o ambiente ao seu redor. Essas competências práticas complementam a formação acadêmica, preparando os alunos não apenas para atender às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e socialmente responsável, mas também para contribuir de maneira significativa com o fortalecimento das comunidades em que atuam.

### **3 Metodologia**

Este estudo adota uma abordagem exploratória e reflexiva, com o objetivo de relatar o processo de concepção, desenvolvimento e execução do projeto de extensão Natal Solidário, destacando as etapas que possibilitam a participação ativa dos estudantes de EaD. Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo objetivo principal é apresentar detalhadamente uma experiência prática, proporcionando insights sobre como projetos de extensão podem ser desenvolvidos e aplicados no contexto do EaD. De acordo com Vergara (2013), a pesquisa descritiva não visa comprovar hipóteses, mas explorar novas temáticas, gerando ideias e contribuindo para o avanço do conhecimento na área.

A metodologia adotada é qualitativa, apropriada para compreender a essência de fenômenos sociais que envolvem interações humanas e aspectos da realidade que não podem ser mensurados quantitativamente. Segundo Richardson (2012), a pesquisa qualitativa permite capturar a subjetividade e complexidade das relações sociais, sendo ideal para o contexto estudado. Essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender os significados e dinâmicas que permeiam a participação dos estudantes no projeto Natal Solidário.

Os dados utilizados para a descrição e análise foram extraídos de documentos institucionais relacionados ao desenvolvimento e gestão de projetos de extensão no EaD, complementados por entrevistas com os organizadores e registros das edições do projeto. A triangulação de fontes foi empregada para garantir a confiabilidade das informações e enriquecer a análise, conforme defendido por Flick (2009), que destaca a importância da triangulação na pesquisa qualitativa para validar resultados e ampliar a compreensão do fenômeno estudado. Essa metodologia possibilita uma análise aprofundada da experiência relatada, contribuindo para a sistematização de práticas

que podem ser replicadas em outros contextos educacionais e promovendo o fortalecimento das atividades de extensão no EaD.

## **4 Resultados e Discussões**

### **4.1 Etapas de Execução e Impactos do Projeto Natal Solidário**

O projeto de extensão Natal Solidário tem como objetivo engajar estudantes de Educação a Distância (EaD) em ações de impacto social, proporcionando uma vivência prática que contribui para o desenvolvimento de competências essenciais tanto para a formação cidadã quanto profissional. O processo é estruturado em etapas bem definidas, que garantem a organização e a execução eficaz da atividade.

A metodologia do projeto é estruturada em etapas distintas e bem definidas, cada uma com atividades específicas e tempos estimados para sua realização. A etapa inicial preparatória envolve uma reunião com a instituição parceira responsável pelo recebimento dos doativos e pela definição do perfil das crianças beneficiadas, incluindo a quantidade e a faixa etária. Nessa fase, também são estabelecidos os pontos de coleta estratégicos, visando facilitar o acesso dos doadores. Paralelamente, os estudantes ficam responsáveis pela elaboração de um cronograma detalhado, que abrange todas as fases do projeto, desde a divulgação e arrecadação até a entrega das cestas, garantindo um planejamento eficaz e bem estruturado. Para sensibilizar a comunidade, materiais de divulgação, como cartazes, panfletos e conteúdos digitais, são criados e divulgados nas redes sociais, com o apoio de influenciadores locais para aumentar o alcance da campanha.

A etapa de arrecadação inclui a montagem e monitoramento dos pontos de coleta, com a garantia da segurança e integridade das doações. Após o período de arrecadação, inicia-se a organização e triagem dos itens, assegurando que estejam em boas condições de uso. Em seguida, as cestas são preparadas com doces, brinquedos e materiais escolares, sendo cuidadosamente montadas, com especial atenção à inclusão de mensagens natalinas personalizadas, o que confere um toque especial à ação. Durante a distribuição das doações, a criação de um ambiente festivo é incentivada, com a utilização de músicas de Natal para tornar o momento ainda mais envolvente e emocionante para as crianças beneficiadas. O encerramento do projeto envolve a divulgação dos resultados à comunidade, destacando o impacto positivo gerado e expressando agradecimentos a todos os voluntários, doadores e parceiros. Para consolidar a experiência, cada estudante elabora um relatório final, que registra as ações realizadas, os resultados alcançados e as contribuições recebidas, servindo como base para futuras reflexões e sugestões de melhorias e expansão do projeto.

A condução do Natal Solidário evidencia a importância de uma estrutura bem planejada em projetos de extensão no EaD, promovendo o envolvimento ativo dos estudantes e reforçando o papel da universidade na construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva. Essa experiência não apenas fortalece as competências técnicas e sociais dos envolvidos, mas também gera um impacto transformador na comunidade, destacando a relevância de iniciativas que conectam a educação com a ação social.

### **4.2 Engajamento das Atividades de Extensão**

O gerenciamento das atividades de extensão é essencial para avaliar a adesão dos alunos e a abrangência dos projetos dentro da IES. O Quadro 1 apresenta informações detalhadas sobre a participação no projeto. Esses dados fornecem uma visão abrangente do impacto e do engajamento dos acadêmicos, refletindo o sucesso da iniciativa até o momento e as oportunidades de expansão.

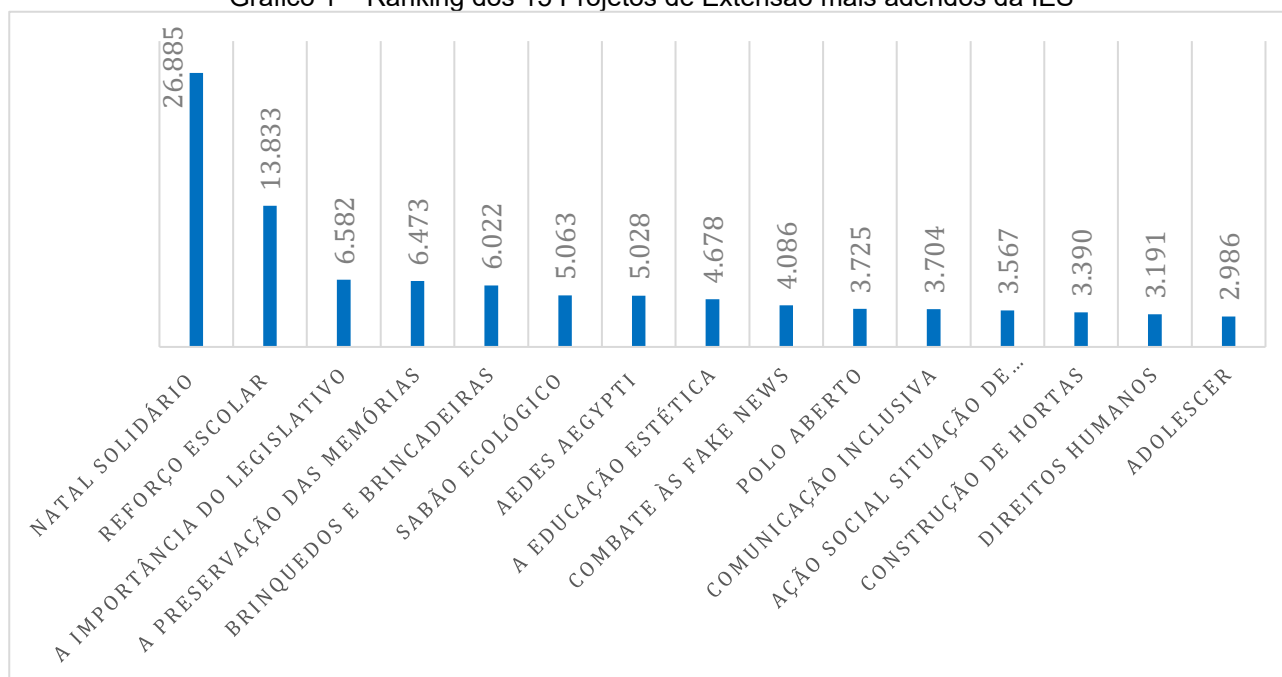
Quadro 1 – Gerenciamento das Atividades de Extensão

Item	Quantidade
Quantidade de alunos aptos a realização de Extensão	331.489 alunos
Quantidade de alunos engajados em alguma atividade de Extensão	70.307 alunos
Quantidade Projetos de Extensão Ativos	398 projetos
Quantidade de alunos que aderiram ao projeto Natal Solidário	26.885 alunos
Quantidade de Cursos da IES na qual o projeto Natal Solidário está disponível	183 cursos
Quantidade de Cursos da IES que aderiram ao projeto Natal Solidário	173 cursos
Índice de Concordância positiva da atividade (nota 4 e 5) Natal Solidário	100%

Fonte: Dados da IES em 09 de dezembro 2024.

A análise dos dados revela resultados expressivos em relação à adesão e ao impacto do projeto. Dos 331.489 alunos aptos a participar de atividades de extensão, 70.307 estão engajados em alguma ação, representando uma taxa de envolvimento de aproximadamente 21,2%. Dentre esses, 26.885 alunos optaram especificamente pelo Natal Solidário, o que corresponde a cerca de 38,3% dos alunos engajados em extensão, demonstrando a relevância do projeto. Além disso, dos 183 cursos da IES em que o projeto está disponível, 173 aderiram à iniciativa, o que equivale a 94,5% de cobertura, evidenciando uma ampla adesão institucional já que o projeto perpassa por todas as áreas do conhecimento. Notavelmente, o índice de concordância positiva da atividade, com pontuação 4 e 5, atingiu 100%, reforçando a eficácia do projeto em engajar participantes, promover e impactos positivos tanto para a comunidade quanto para os alunos envolvidos. Esses resultados apontam para o sucesso da iniciativa e destacam a sua contribuição significativa para o cumprimento dos objetivos institucionais de extensão universitária. A seguir, o Gráfico 1 apresenta o ranking dos 15 projetos de extensão mais aderidos da IES.

Gráfico 1 – Ranking dos 15 Projetos de Extensão mais aderidos da IES

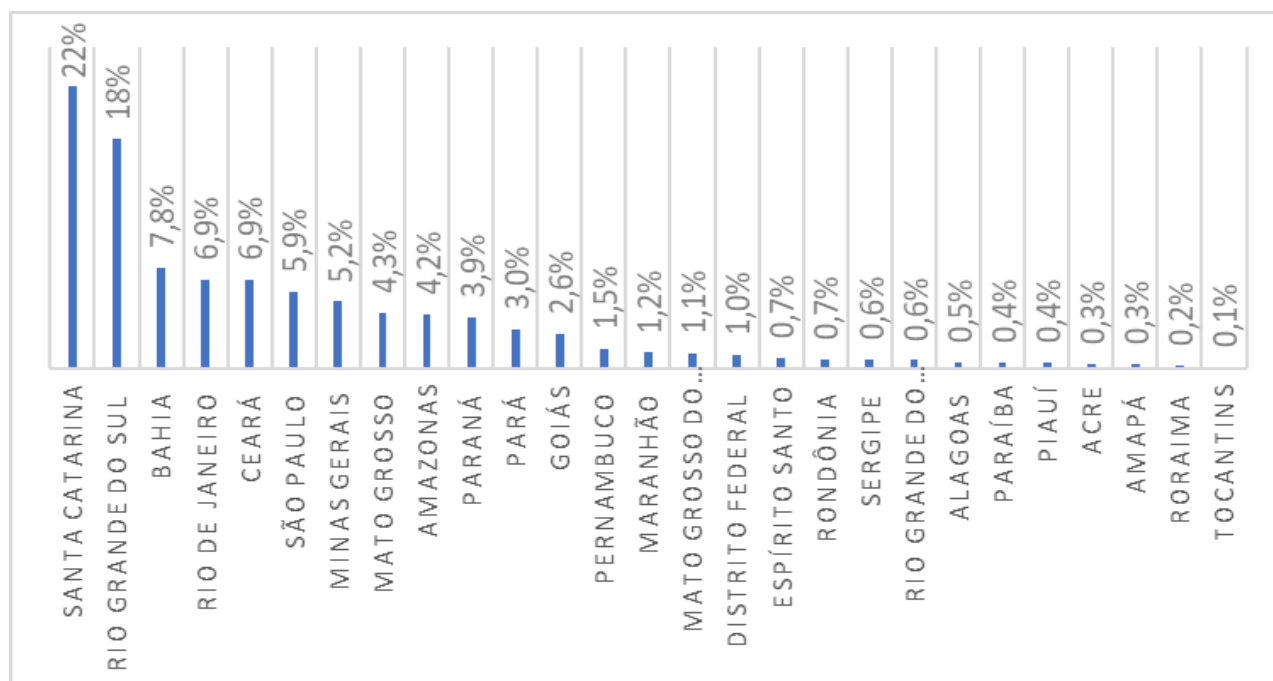


Fonte: Dados da IES em 09 de dezembro 2024.

O projeto de extensão Natal Solidário, disponibilizado em julho de 2024, rapidamente se destacou como uma das iniciativas mais impactantes da instituição. Com 26.885 alunos participantes atualmente, ele ocupa o topo do ranking de adesão entre os 398 projetos de extensão ativos. Este resultado reflete não apenas a relevância social do projeto, mas também sua capacidade de mobilizar a comunidade acadêmica em prol de uma causa solidária.

Com ampla adesão entre os alunos, o Natal Solidário reforça seu papel como uma ferramenta de engajamento social e aprendizagem prática, unindo ensino, extensão e impacto comunitário, e consolidando-se como uma iniciativa transformadora que promove tanto o desenvolvimento acadêmico quanto a justiça social. O Gráfico 2 apresenta o ranking de adesão Natal Solidário por estado.

Gráfico 2 – Ranking de adesão Natal Solidário por estado



Fonte: Dados da IES em 09 de dezembro 2024.

A análise dos dados de adesão ao projeto Natal Solidário demonstra que, embora alguns estados apresentem uma adesão mais expressiva, como Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o projeto está presente em todos os estados brasileiros, evidenciando sua abrangência e impacto nacional. A variação na adesão entre as regiões pode ser atribuída a fatores locais, como mobilização e infraestrutura, mas é importante destacar que a iniciativa conseguiu atingir uma participação significativa em todos os estados, desde os mais populosos até os menos representados, como Amapá, Tocantins e Roraima. Isso reflete a eficácia do projeto em alcançar diferentes realidades e promover a solidariedade e a inclusão social em todo o território nacional, independentemente das disparidades regionais.

O projeto continua aberto para adesões com a expectativa de aumentar significativamente o número de participantes e expandir ainda mais sua abrangência nacional, alcançando todos os estados brasileiros e impactando um maior número de comunidades em situação de vulnerabilidade.

## 5 Conclusão

O projeto Natal Solidário evidencia a importância das ações de extensão no contexto da Educação a Distância (EaD), demonstrando que, quando bem estruturadas, essas iniciativas não apenas proporcionam uma experiência de aprendizado significativa, mas também fortalecem o vínculo dos alunos com a comunidade e com a própria instituição, superando as barreiras impostas pela distância. A experiência do projeto se configura como um modelo de sucesso, oferecendo *insights* valiosos para a implementação de outras ações de extensão em cursos EaD, outras datas comemorativas podem ser exploradas (como por exemplo Páscoa, Dia das Crianças, Inverno Solidário, etc). Este projeto destaca o potencial dessas iniciativas para promover a solidariedade e a prática de competências socioemocionais, essenciais para a formação integral dos alunos.

Além disso, o Natal Solidário se mostrou uma abordagem eficaz para fomentar o engajamento social e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em estudantes de EaD. Por meio de uma metodologia bem estruturada e do uso estratégico de tecnologias, os alunos se envolveram ativamente em uma causa solidária, apesar da distância física. A replicabilidade deste projeto em outras instituições EaD pode ser uma excelente estratégia para estimular o engajamento cívico e a responsabilidade social, preparando os alunos para uma atuação consciente e transformadora na sociedade.

## Referências

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 12 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – PNE 2014-2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=103987-res-cne-ces-07-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=103987-res-cne-ces-07-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 12 nov. 2024.
- CORRADI, W. [et al.] organizadores. **Extensão universitária na EAD: desafios e experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.
- DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FORPROEX - Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, AM, Brasil, 2012.
- MAUSS, Marcel. **Essai sur le don. Forme et raison de l'échange dans les sociétés archaïques**. Paris: Éditions Albin Michel, 1925.



NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org). **Políticas de Extensão Universitária Brasileira**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2013.